

“Vamos buscar alternativas para que Lucas possa se preparar para esse grande momento que é a ferrovia e o que vai trazer” Pág. 3



Foto: Saeon/Câmara de Cuiabá

NOME DA FERROVIA

Juca pede aos cuiabanos para preservar história de Mato Grosso

A polêmica da substituição começou durante ato de assinatura do contrato entre o Estado e a empresa Rumo Logística - Pág. 4

VAI À SANÇÃO

Projeto de Lei que facilita quitação de dívidas de contribuintes da área rural é aprovado na ALMT

A intenção da nova medida é alterar dispositivos da Lei nº 10.579, de 7 de agosto de 2017, que institui o Programa de Recuperação de Créditos do Estado (Regularize) - Pág. 5

MELHORIAS NO SISTEMA



Emanuel cumpre promessa de campanha e revoluciona o transporte público da Capital

Com a entrega de 144 novos ônibus o prefeito fez com que Cuiabá passasse a ter uma das frotas do transporte público mais modernas do país - Pág. 5

SAÚDE

Lúdio Cabral faz representação a PGJ e Defensoria para reativar leitos de UTI

Unidade hospitalar não tem mais pacientes internados com covid, mas leitos continuam desativados para outros atendimentos - Pág. 7

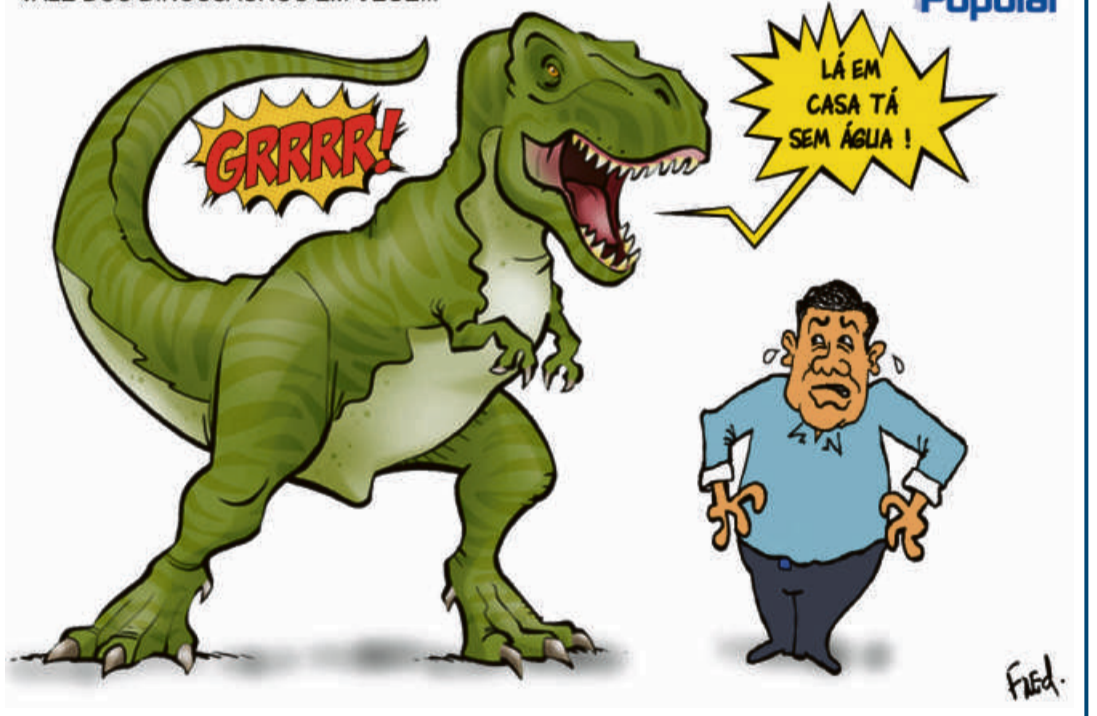


Foto: Marcos Lopes

CHARGE DA SEMANA

VALE DOS DINOSSAUROS EM VEGÊ...

Popular



VENDO

Apartamento no Edifício Felicità - Jardim Cuiabá

LANÇAMENTO DA CONSTRUTORA PLAENGE

Obra concluída em janeiro de 2021.

Localizado a poucos metros do Shopping Estação Cuiabá! Região nobre de Cuiabá.

- * 95m2 + 2 garagens
- * Opção de Box na garagem
- * Opção de vaga extra
- * 3 quartos sendo uma suíte

- * Varanda com churrasqueira
- * Integração cozinha / varanda
- * Região do Goiabeiras
- * Área de lazer completa e decorada!

Fones: (65) 3052-6030 / 9 9285-4204 - Maykom / Ademilson

Siga
redes nas
sociais

@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,
investigação e
exclusividade.Centro Oeste
Jornal Popular

Foto: Divulgação

Rosana Leite Antunes de Barros
Defensora pública estadual

“Agressor sempre diz que cometeu determinado ato por culpa delas”

Afinal, quem é a vítima e quem é o agressor?

Acompanhar situações de violência contra as mulheres é saber que, em grande parte, elas as culpam pelo fato. Sim, o agressor sempre diz que cometeu determinado ato por culpa delas, ou, ainda, que se elas não resolverem sobre algo que ele causou, elas serão as prejudicadas.

Parece brincadeira, porém é mais frequente do que o imaginado. Em se cuidando de ações que envolvem violência doméstica e familiar, por exemplo, as mulheres são agredidas e, com temor, lavram boletim de ocorrências. Se do relacionamento advieram filhos ou filhas, há necessidade de o homem prestar os devidos alimentos, dividindo as despesas primordiais ao desenvolvimento dos rebentos. E o que muitos dizem?

Enquanto você não desistir das medidas protetivas, não poderei prestar alimentos por culpa sua, pois, no meu serviço estão querendo me mandar embora porque respondo a uma ação de violência doméstica. Ah, outros ainda falam: “Ou você retira a ação, ou sairei do trabalho e não poderei pagar alimentos”. E a culpa? E o ônus com os filhos os filhas? Tem exceção, senão não seria regra.

Dia desses a mídia mostrou determinado cantor participante de reality brasileiro que cometeu ato de violência contra a mulher dentro do programa televisivo. Por ter perpetrado tal ato, foi expulso. Esse mesmo artista já responde por pelo menos duas ações de violência doméstica por agressão a ex-companheiras.

Agressor sempre diz que cometeu determinado ato por culpa delas. Pois bem. Após ser retirado do programa por culpa exclusivamente sua,



Foto: Licençada Freepik

afirmou que se encontrava em depressão e que a culpa da respectiva doença adquirida, ou da prática de possível suicídio por ele, seria da emissora de TV e das pessoas que estavam o culpando de ter cometido crime contra a mulher.

Crianças mal tratadas de quem é a culpa? Mesmo que a mulher também trabalhe fora de casa, se o ambiente doméstico não se encontra perfeito, de quem é a culpa?

Quando o homem possui uma companheira e se encontra vestido inadequadamente, de quem é a culpa? Quando a mulher é violentada sexualmente, teria ela contribuído para que ele cometesse o delito?

Quando o relacionamento não está caminhando conforme o esperado, geralmente se diz que ela não soube 'cuidar' do casamento. Até as traições de outrora eram atribuídas a elas, por não terem sido capazes de 'satisfazer' o companheiro.

E quando eles serão os responsáveis pelos respectivos atos? Quando entenderão que as atividades de casa e com os descendentes devem ser divididas? Quando entenderão que o 'não' é, de fato, 'não'? Quando saberão eles 'cuidar' do relacionamento, se é que existe cuidado para tanto?

A igualdade de gênero deve ser algo natural, do cotidiano. A prática de ato delituoso deve ser atribuída àquele ou àquela que o cometeu, sem que desculpas possam existir, de qualquer lugar que provenha.

Afinal: quem é a vítima e quem é o agressor?

Rosana Leite Antunes de Barros
é defensora pública estadual

EDITORIAL

Falta de compreensão

Vivemos dias de incompreensão, de ideias, de palavras e de motivos. A princípio poderia dizer que a população sofre de uma crise aguda, no que se diz respeito a caráter e honestidade e que automaticamente esta amplamente estampada na grande maioria de nossos políticos.

O descaso com a saúde, com a segurança e com a educação não surgiu nos últimos dias, nos últimos anos, apesar de sermos uma democracia que engatinha em comparação com tantas outras milenares pelo mundo, que também possuem problemas parecidos.

A falta de respeito e a nossa mania de acreditar, que com o dinheiro se compra tudo, possuem raízes mais antigas que estes novos dias que se apresentam conturbados. O brasileiro começou a se importar, mas o quanto da população realmente se importa? A classe rica que começou a perder dinheiro ou a classe pobre que quer um pouco mais para parecer maneiro?

Existe algum motivo que não seja o interesse próprio? Parece que estamos aos

poucos saindo de uma zona de conforto, mas não porque desejamos e sim porque a indiferença está batendo a nossa porta, cobrando providências, a miséria esta esmagando a vista da janela de nossas salas e isto incomoda.

O plano de saúde não é mais garantia de bom atendimento, as mensalidades altas de escolas privadas não garantem futuro promissor para seus alunos e hoje temos que pagar para ir e vir em nossas estradas.

Estamos levantando de nossas camas e saindo as ruas porque mexeram em nossos bolsos e não em nossas mentes. E como bons brasileiros, será que queremos mais do que podemos?

Somos escravos da falta de opções (eleitoral, cultural, emocional), da falta de leitura, da falta de compreensão do que nos falam, do que nos empurram e do que nos ditam. Falamos em mudanças, mas somos os primeiros a atacar, atacamos a religião, agredimos a cor, ficamos enojados com opção sexual. Apenas olhamos para os lados e disfarçamos.

EXPEDIENTE

cipopular.com.br

DIRETOR
Maykon MilasDEPTO COMERCIAL
3052-6030 / 3052-6031FOTOS
Assessoria e divulgaçãoEDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO
Kleber SimioniCHARGE
FredPAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.comCIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

Sessões AL

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) decidiu após constatar a queda nos números de casos e óbitos em decorrência da Covid-19 realizar duas sessões por semana. Até então, apenas uma sessão ordinária estava sendo feita semanalmente, como forma de prevenção ao contágio do coronavírus. A nova medida foi anunciada pelo presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (AL/MT), deputado Max Russi (PSB), e deve entrar em vigor a partir da próxima terça-feira (19)

Batalha



As várias visitas e obras de Mauro Mendes para Rondonópolis parecem que não amoleceram o coração do prefeito da cidade, José Carlos do Pátio (SD), que admite concorrer contra o democrata em 2022.

Segundo fontes do CO Popular há uma discussão nacional para que Pátio seja lançado a candidato ao Governo do Estado nas eleições do próximo ano. O prefeito, até o momento assegura que este ano está focado na gestão do município, mas a ideia de candidatura deve ocorrer no próximo ano.

Liderança



O deputado federal Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho (PTB), lidera pesquisa na Baixada Cuiabana por uma cadeira na Câmara Federal. É o que aponta o instituto Percent Pesquisa e Consultoria, que em parceria com o Notícia Max e Ofatonews ouviu mil eleitores nos 14 municípios que compõem a Baixada entre os dias 2 e 8 de outubro. Emanuelzinho vem trabalhando em sintonia com os prefeitos mato-grossenses, em especial os da Baixada Cuiabana, principalmente na articulação de recursos.

Sem chances



O deputado estadual Gilberto Cattani (PSL) afirmou que acredita que o atual presidente da República, Jair Bolsonaro, deve ganhar a eleição de 2022 ainda no primeiro turno. Na visão de Cattani, a chamada "terceira via", defendida por alguns opositores de Bolsonaro, como o PSDB, e partidos de centro-direita, como o Democratas, sequer tem chances reais de se colocar na disputa presidencial.

Impacto



O senador Wellington Fagundes (PL), acredita que esse não é o momento de promover mudanças tributárias de grande impacto em âmbito nacional. Simpatizante da tese de unificação de impostos, o senador não acredita que as propostas nesse sentido, que tramitam no Congresso Nacional desde 2019, serão aprovadas por agora. Inclusive, Fagundes alerta que este não é o melhor momento para insistir no avanço desses projetos na Câmara dos Deputados e nem no Senado.

MIGUEL VAZ

“Vamos buscar alternativas para que Lucas possa se preparar para esse grande momento que é a ferrovia e o que vai trazer”

Em entrevista ao Centro Oeste Popular, o prefeito do município de Lucas do Rio Verde, Miguel Vaz (Cidadania), fala sobre os desafios com a previsão de chegada das ferrovias, os investimentos que estão sendo feitos na chamada Capital do Agronegócio, bem como os impactos da pandemia do coronavírus na economia do município.



“Estamos trabalhando para planejar e preparar a cidade para esses grandes investimentos, e para isso estamos iniciando uma revisão no Plano Diretor, olhando o planejamento de longo prazo”

Regina Botelho
Da Redação

Centro Oeste Popular - Lucas do Rio Verde é considerada capital do agronegócio, setor que não teve impacto na pandemia. O município sofreu economicamente ou por ser forte no agro passou ao largo da crise?

Miguel Vaz – De fato, a base da nossa economia é o agronegócio, portanto, teve menos impacto quando olho para o macro. Mas evidentemente que teve alguns setores especificamente no município que foram mais impactados, por exemplo, o comércio noturno, o setor de gastronomia, o setor cultural de um modo geral foi bastante afetado, impactado por esses mais de um ano de pandemia. São setores que sofreram bastante. Agora, foi muito mais para setores específicos que para o município de um modo geral. Dá pra se dizer que o município economicamente não foi negativamente impactado, ou muito pouco, mas setores específicos sim, temos que reconhecer que foram muito impactados. Mas de modo geral a vida segue e já estamos em outra fase.

CO Popular – Nesses setores impactados, houve auxílio da Prefeitura para que pudessem amenizar a crise?

Miguel Vaz – Sem dúvida, colocamos à disposição valores dentro de uma política de convênio com entidades e instituições financeiras, cooperativas locais, colocamos à disposição o Programa Lucas Forte de Novo para que esses micro e pequenos empresários tivessem acesso a uma linha de crédito com carência para início de pagamento de seis meses e depois 24 meses para pagamento, e deixando claro que sem juros. Os juros desse período estão sendo absorvidos pelo município. Então esse foi um programa voltado exclusivamente para dar apoio para esses micro e pequenos empreendedores que mais foram impactados pela pandemia. Esse programa foi feito com muito êxito, e é claro que tivemos apoio também do Governo do Estado, mas somando a isso os micro e pequenos empreendedores foram bem atendidos nesse aspecto do apoio quando precisaram.

CO Popular – E como está o índice de vacinação contra a covid no município?

Miguel Vaz – Está bem avançada, hoje já estamos com a vacinação abaixo de 18 anos para pessoas com comorbidades. As pessoas acima de 18 anos todas estão vacinadas, algumas aguardando a segunda dose, mas é apenas uma questão de prazo, as vacinas já estão reservadas, e o município foi muito bem nessa ação da vacinação. Os indicadores também estão baixos. Lucas do Rio Verde teve 15.670 casos positivos nesse período todo, dos quais tivemos infelizmente 207 óbitos, mas isso representa apenas 1,32% dos casos confirmados, o que é metade da média do Estado e menos da metade do que aconteceu no Brasil. Estamos bem, estamos avançando, muitos poucos casos, as restrições praticamente acabaram, apenas o uso de máscara, e estamos virando a página dessa pandemia.

CO Popular - No setor educacional, as aulas foram retomadas de forma tranquila, ou ainda há resistência?

Miguel Vaz – Não houve resistência. Houve bastante diálogo com os profissionais da educação, com a participação do Sintep, foi muito bom o diálogo. Fomos voltando gradualmente no modelo híbrido e agora a partir do dia 18 de

outubro retornaremos 100% presencial, com exceção do berçário da creche. Esse assunto também foi deliberado pela comissão de enfrentamento da covid, formada por profissionais da educação, da saúde e pais. A decisão foi bem democrática e estamos tranquilos porque a aceitação já era muito boa no período que estava híbrido, quando tínhamos acima de 60% dos alunos em sala de aula, o que proporcionou que pudéssemos trabalhar bem esse retorno às aulas.

CO Popular - O senhor esteve em Cuiabá tratando da segurança pública, houve alguma novidade da reunião? Previsão de investimentos?

Miguel Vaz – Lucas do Rio Verde tem uma parceria muito forte com as áreas de segurança, o Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar, a Polícia Judiciária Civil, inclusive com o sistema carcerário, e fomos tratar de várias agendas na Capital. Estivemos no comando da Polícia Militar, recebemos a informação que teremos duas viaturas para a patrulha rural nos próximos dias, e já é um reforço para a área rural do município,

“Sou de visão muito empreendedora e acolho muito bem todos os empresários e empreendedores que venham ao município em busca de oportunidades. E o município está preparado para isso”

Estamos bem, estamos avançando, muitos poucos casos, as restrições praticamente acabaram, apenas o uso de máscara, e estamos virando a página dessa pandemia”

mas o projeto é muito maior que esse. Estamos em construção de um batalhão novo que vai abrigar a Polícia Militar e é claro que o nosso sonho é que tenhamos em um futuro não muito distante um comando regional abrangendo alguns municípios, talvez dividindo com o município de Nova Mutum para que tenhamos um atendimento melhor e uma estrutura muito maior para com a PM. É claro que estamos fazendo esse investimento, sempre em parceria com o Estado, com o município fazendo esses investimentos e dando mais suporte a essa força de segurança tão importante que é a Polícia Militar. Temos ações também com a Polícia Civil, o município está comprometido em construir mais um bloco para dar suporte e melhorar a estrutura da Polícia Judiciária Civil e com isso poder além de desenvolver um trabalho melhor, já que hoje o espaço está pequeno na estrutura atual, é poder contar com mais apoio da Polícia Civil e recebemos recentemente a informação da direção da PJC que estaremos recebendo mais um delegado, porque foi criado aqui o Núcleo da Mulher, que vai tratar da violência contra a mulher no município, e temos a expectativa que Lucas tenha uma delegacia da mulher. Tratamos também do CDP que também tem uma demanda por agentes penitenciários, e o município está investindo e ampliando o espaço do CDP e poder contar com a destinação de mais agentes penitenciários para que possam dar suporte no município

CO Popular – Como o senhor vê o anúncio da construção da ferrovia estadual e as outras duas que estão em estudo de viabilidade?

Miguel Vaz – É uma fase muito importante para o município receber a confirmação desse primeiro grande investimento que é a extensão da ferrovia de Rondonópolis até Lucas do Rio Verde, como também a Ferrovia Fico que foi recentemente dada a ordem de serviço para se fazer a construção de Mararosa até Água Boa, e também importante destacar que a própria VLI já entregou para o Ministério da Infraestrutura, a intenção de seguir na construção do trecho de Água Boa até Lucas do Rio Verde, então já temos o contrato assinado da extensão de Rondonópolis até Lucas, que foi uma atitude corajosa do Governo do Estado de trazer para si a responsabilidade de autorização dessa concessão desse trecho, mas também a confirmação já da intenção clara da construção da ferrovia da extensão da Fico de Água Boa até Lucas do Rio Verde. Com isso já temos uma ferrovia contratada, e a outra com a clara intenção de muito em breve estar sendo também liberada essa concessão para construção do trecho da Fico. O município com isso acaba ganhando destaque, já que se encaminha para ser um grande entroncamento ferroviário e com isso receber muitos e grandes investimentos. Para isso estaremos trabalhando para planejar e preparar a cidade para esses grandes investimentos, e para isso estamos iniciando uma revisão no Plano Diretor, olhando o planejamento de longo prazo da conexão da ferrovia com o perímetro urbano, é um planejamento macro que requer muitos investimentos, mas vamos buscar alternativas para que o município possa se preparar para esse grande momento que é a ferrovia e que vai trazer para os setores do agro, do comércio, da indústria, muito mais competitividade, e com isso esperamos que não só venha a ferrovia, mas empresas e indústrias que possam agregar mais valor e desenvolver outras cadeias produtivas, como do algodão e da carne bovina.

NOME DA FERROVIA

Juca manda recado e pede que cuiabanos ajudem a preservar história de Mato Grosso

A polêmica da substituição começou durante ato de assinatura do contrato entre o Estado e a empresa Rumo Logística

■ **Maykom Milas**
 Da Redação

O presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, Juca do Guaraná Filho (MDB), falou na Tribuna e mandou recado aos cuiabanos para que encaminhem um pedido à Assembleia Legislativa (AL-MT) para que os deputados ajudem a preservar a história de Mato Grosso.

Juca se refere a construção e nomenclatura da primeira ferrovia do Estado, que antes mesmo de ser inaugurada tem gerado muita expectativa e ao mesmo tempo descontentamento e polêmica.

Antes do soar do apito do trem, a substituição do nome ex-senador Vicente Vuolo pelo o ex-rei da soja Olacyr de Moraes na nomeação do modal gerou frustração em parte da classe política do Estado, inclusive no próprio vereador.

“Respeito o ex-rei da soja, mas a história do Vicente Vuolo precisa ser preservada. Desde criança que eu ouço falar na biografia dele. É um cara que tem uma trajetória, cuiabano ilustre e ele precisa ser lembrado como um dos grandes nomes da nossa querida Cuiabá. Peço para os senhores 24 deputados que não deixem isso acontecer e vamos homenagear o grande pai da ferrovia”, argumentou Juca.

O deputado Wilson Santos (PSDB), por exemplo, é um dos defensores na Casa de Leis do antigo nome. Na avaliação do parlamentar, a Rumo Logística, que assinou no

dia 20 de setembro o contrato para construção da obra com investimento estimado entre R\$ 9 bilhões e R\$ 11 bilhões, não manteve um diálogo e quer agora mudar um nome que já existe.

“Tenho em mãos uma Lei do dia 2 de julho de 1998 do então governador Dante de Oliveira que o nome seria do Vuolo. Porque Vuolo? Se existe um ser humano neste Estado que lutou por esta ferrovia foi Vuolo. E, ele foi ridicularizado, humilhado porque ele acreditou em um sonho e em uma ideia. Agora, vem uns espíritos de porco aí que eu não sei de onde saiu esse pessoal aí. Mas, não vai mudar esquece a Assembleia Legislativa não vai deixar mudar o nome continuará Vuolo porque quem faz lei neste Estado é a Assembleia Legislativa e nós estamos coesos para defender esse político que morreu pobre e com aposentadoria do Banco do Brasil. Esse senhor foi deputado estadual por oito anos, prefeito de Cuiabá, deputado federal, senador, ele sonhou com essa ferrovia e ninguém vai mudar esse nome”, afirmou o deputado.

Apesar de ter morrido sem ver a chegada do trem à Capital, a expectativa foi transferida para seus filhos, o presidente do Fórum Pró-Ferrovia, Francisco Vuolo, e seu irmão, Vicente Vuolo Filho, que se irritaram com a troca de nome do modal.



Antes do soar do apito do trem, a substituição do nome ex-senador Vicente Vuolo pelo o ex-rei da soja Olacyr de Moraes na nomeação do modal gerou frustração em parte da classe política do Estado

A polêmica da substituição começou durante ato de assinatura do contrato entre o Estado e a empresa Rumo Logística. Na ocasião, o governador Mauro Mendes (DEM) foi questionado sobre a troca e disse ter “coisa mais importante” para tratar, diminuindo a discussão em torno do nome.

“Olacyr de Moraes foi o cara que trouxe a ferrovia verdadeiramente para Mato Grosso. Senão, ela vai ter que ter muitos nomes aí que trabalharam. Agora, quem realmente fez? Foi Olacyr de Moraes”, disse.

A deputada Janaina Riva (MDB) entrou na discussão e garantiu que a Assembleia se manifestará em prol da memória do ex-senador. Além disso, a parlamentar propôs que cada trecho da ferrovia possa receber um nome, solucionando assim o impasse.

“Inclusive, sugeri aos deputados que temos aí três trechos de ferrovia, três terminais que serão construídos. Um na Baixada, um em Murtum, um em Lucas do Rio Verde e temos inclusive um em Primavera do Leste. Então, pode ser denominada também por trechos”, finalizou.

ICMS

Emanuelzinho emplaca e aprova redução de imposto dos combustíveis na Câmara

O texto aprovado indica que o novo cálculo do ICMS em operações com combustível passe por mudanças importantes

■ **Da Redação**

Na noite de quarta (13) o plenário da Câmara dos Deputados, em Brasília aprovou por 392 votos, contra 71 e 2 abstenções o projeto que estabelece alíquota fixa do ICMS sobre os combustíveis. A proposta é do deputado federal Emanuel Pinheiro Neto (PTB-MT) que tem articulado junto ao congresso e presidente da Casa há algum tempo pedindo a votação.

“Essa é uma vitória, um primeiro passo rumo a um caminho de aliviar o peso da alta do preço da gasolina, álcool e diesel. Nosso texto busca equilibrar a injustiça social que existe no sistema em que governadores podem alterar e taxar sem precedentes, fazendo com que a conta seja mais cara no bolso do consumidor. Avançamos nesse sentido, pois podemos impedir esse tipo de ação”, explicou Emanuelzinho.

Entendendo o projeto

O texto aprovado indica que o novo cálculo do ICMS em operações com combustível passe por mudanças importantes, como por exemplo, o período em que a taxa é revista. Hoje, de 15 em 15 dias, a média do imposto é recalculada. Com a proposta de Emanuel Pinheiro Neto, os últimos dois anos seriam usados para a média a ser cobrada no ano atual, com base no dia 31 de dezembro.

A mudança mais importante fica por conta da maneira em que o imposto incide sobre o litro do combustível. Hoje a base de cálculo é uma estimativa dos governos estaduais, fazendo com que o ICMS varie entre 20% e 36% em todo o país. O novo texto sugere que a tributação tenha alíquota específica por litro ou medida adotada e que não poderão exceder em reais, a porcentagem média.

A alíquota do ICMS segue sendo definida pelos estados e pelo Distrito Federal, no entanto, a base de cálculo impede que os governadores possam fazer a taxa flutuante e variável para compensar em arrecadações.



Com a proposta de Emanuel Pinheiro Neto, os últimos dois anos seriam usados para a média a ser cobrada no ano atual, com base no dia 31 de dezembro

“Aprovamos a proposta e abrimos o debate. Agora temos outros desafios, como estudar e analisar essa política de preços da Petrobras e também observar outros atenuantes que tem sobrecarregado de imposto o trabalhador, os mais humildes. Um passo de cada vez a começar por essa aprovação”, disse Emanuel Pinheiro Neto.

Resultado real

A relatoria do projeto ficou por conta do deputado Dr. Jaziel (PL-CE). Segundo ele, a expectativa é de que com a nova base de cálculo haja uma redução no preço final de cerca de 8% na gasolina comum, 7% para o etanol e 3,7% no litro do diesel.

“O brasileiro que já paga quase R\$7 no litro de combustível já está cansado. Ele dorme desgostoso com a alta do preço e quando levanta, já existe outro reajuste. Não há taxista, caminhoneiro, motorista de aplicativo, passageiro de ônibus ou frete de alimentos que se sustente dessa maneira. Estou feliz que avançamos e em maioria, com a aprovação do projeto”, conclui Emanuelzinho.

DIGNIDADE PARA O PRODUTOR

Presidente da AMM destaca investimentos do Governo de MT na agricultura familiar

Neurilan Fraga lembrou recorrentes atrasos nos repasses às prefeituras e afirmou que ações do Estado não alcançavam municípios menores



Nesta etapa, o Governo do Estado aplicou R\$ 209 milhões na maior entrega de máquinas e equipamentos através das secretarias de Agricultura Familiar (Seaf-MT) e de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT)

■ **Da Redação**

O presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), Neurilan Fraga, enalteceu as ações do Governo de Mato Grosso de recuperação do 'caixa' do Estado que permitiram a realização do maior programa de investimentos da história de Mato Grosso, o Mais MT.

Neurilan lembrou que até cerca de três anos atrás, as prefeituras enfrentavam uma grave crise de receita em função dos atrasos nos repasses do Governo do Estado e que as ações não chegavam aos municípios menores.

“Há cerca de três, quatro anos atrás nós tínhamos uma briga muito grande com o Governo do Estado, porque atrasavam os repasses do ICMS, da Saúde, as prefeituras ficavam até seis meses sem receber recursos. Não existia obra do Governo de Mato Grosso sendo realizada no Estado. Eram só promessas não cumpridas. Essa gestão, em menos de três anos, recuperou as finanças do Estado e hoje nós vemos ações do Governo nos 141 municípios, em todas as áreas”, afirmou Neurilan Fraga, na última sexta-feira (08), durante entrega

de maquinário para a agricultura familiar e a infraestrutura dos 141 municípios.

Nesta etapa, o Governo do Estado aplicou R\$ 209 milhões na maior entrega de máquinas e equipamentos através das secretarias de Agricultura Familiar (Seaf-MT) e de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT).

Neurilan reforçou a necessidade de investimento no pequeno produtor e afirmou, ainda, que o maquinário vai dar dignidade a essa população que, sozinha, não tem condição de produzir sequer para consumo próprio.

“Mato Grosso hoje possui mais de 150 mil pequenos produtores, muitos deles vivendo de bolsa família, muitos deles não conseguem produzir nem para sua subsistência, a maioria concentrados nos municípios pequenos, onde o prefeito não tem condição de fornecer uma patrulha agrícola, nem mesmo de dar assistência técnica. Então, essa ação do Governo do Estado vem justamente para possibilitar que os recursos possam chegar lá na ponta, fazendo com que nossos produtores produzam, tenham receita própria e vivam com dignidade”, finalizou Neurilan Fraga.

MELHORIAS NO SISTEMA

Emanuel cumpre promessa de campanha e revoluciona o transporte público da Capital

Com a entrega de 144 novos ônibus o prefeito fez com que Cuiabá passasse a ter uma das frotas do transporte público mais modernas do país

Regina Botelho
Da Redação

Uma verdadeira revolução no transporte pública. Uma promessa de campanha que hoje é uma realidade em Cuiabá, e que beneficia milhares de trabalhadores que dependem do transporte coletivo para se locomoverem. Atrasos, veículos quebrados e superlotados ficaram no passado. Com a entrega de 144 novos ônibus no mês de agosto, o prefeito Emanuel Pinheiro fez com que Cuiabá passasse a ter uma das frotas do transporte público mais modernas do país.

O reflexo pode ser visto no dia a dia, como afirma a aposentada Aparecida Regina, 66, moradora do bairro Alvorada. “Estou feliz pela conquista dos usuários que dependem do sistema. Agora temos uma frota e nova climatizada. Cuiabá agradece”, pontua.

E não é para menos. O gestor entregou os veículos dotados de wi-fi, câmeras de segurança, plataforma elevatória para cadeirantes e ar-condicionado. A renovação da frota é fruto do processo licitatório realizado pela gestão Emanuel Pinheiro, com o intuito de promover a modernização do sistema, gerando mais segurança e conforto aos mais de 260 mil usuários atendidos diariamente pelos 380 veículos em funcionamento na Capital. Está dentro desse planejamento, ampliar o número de ônibus com ar-condicionado, atingindo 70% da frota no 3º ano de concessão e 100% no fim do 5º ano.

“Quanto mais qualidade tiver o transporte coletivo, menos estresse no dia a dia. Apesar dos gargalos, tenho visto motorista que elogiou as mudanças. Mais conforto e tranquilidade para todos”, comemora Adriano Aquino.

Pinheiro reconhece que ainda são muitos os gargalos a serem resolvidos pelo Executivo, mas pondera ser necessário relembrar as muitas ações já desenvolvidas e que evidenciam o comprometimento e o respeito da gestão Emanuel Pinheiro. A capital conta com os corredores exclusivos para ônibus, implantados com o objetivo de proporcionar maior celeridade e com isso menos atraso nos horários estipulados para cada linha de ônibus. Desde a implantação, segundo estudos, a medida prática-



Renovação da frota tem com o intuito de promover a modernização do sistema, gerando mais segurança e conforto aos mais de 260 mil usuários

mente acabou com os atrasos nesses pontos situados nas vias contempladas. Atualmente, Cuiabá conta com faixas exclusivas nas principais avenidas da cidade: Getúlio Vargas, Isaac Póvoas, Generoso Ponce, Tenente Coronel Duarte (Prainha) e Historiador Rubens de Mendonça (mais conhecida como CPA).

Mas, lógico, alguns contratemplos ainda persistem, como aponta a dona de casa Creuza Giroto, 55, moradora no Planalto, que disse que o sistema melhorou com a nova frota, “Mas ainda precisa melhorar, principalmente o horário, pois ainda acontecem atrasos”. Já Luciane Silva, 25, auxiliar administrativo que mora do Jardim

Foto: SECOM CUIABÁ



Aparecida Regina está feliz pela conquista dos usuários que dependem do sistema

Foto: Da Reportagem



Creuza Giroto do Planalto disse que o sistema melhorou com a nova frota, mas ainda precisa melhorar, principalmente o horário

Foto: Da Reportagem

Mobilidade urbana

Visando melhorar ainda a mobilidade da Capital, Emanuel autorizou a Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) a elaborar um Plano Municipal de Mobilidade e Acessibilidade preparando a capital para os próximos 10 anos. O secretário de Mobilidade Urbana, Juarez Samaniego, explica que o plano de mobilidade deve ficar pronto em janeiro de 2022. Neste momento, o “Consórcio Cuiabá em Movimento” - formado pelas empresas EGL Engenharia LTDA e GPO Sistran LTDA - elaboram coleta de informações da própria Secretaria de Mobilidade e por meio de pesquisa em campo. Serão ouvidos, ciclistas, pedestres, Pessoas Com Deficiência - PCDs, motoristas, motociclistas e outros.

A preparação para o futuro considera o crescimento populacional e de veículos. O secretário lembra que a gestão Emanuel Pinheiro realizou obras de mobilidade de grande importância, como os dois viadutos, José Maria Barbosa (Juca do Guaraná Pai), na Avenida das Torres e o Murilo Domingos, na avenida Beira Rio, estações climatizadas de ônibus, pontos de ônibus sustentáveis com bibliotecas, reformas de passarelas, investimentos em cicloviárias/ciclofaixas e outros.



“Um dos meus compromissos mais emblemáticos e que tenho alegria enorme em honrar”, avaliou o prefeito

Também estão previstas a realização de três obras estruturantes na avenida Miguel Sutil, sendo um viaduto na rotatória de acesso do Centro de Eventos do Pantanal, no trevo do Santa Rosa, ligando as avenidas Lava Pés e Antártica e o Contorno Leste, considerada a maior obra de mobilidade urbana da capital.

Foto: SECOM CUIABÁ

Eldorado, é outra usuária que reclama de atraso. “Melhorou de um lado. A frota é nova e os ônibus confortáveis, mas os atrasos continuam”, reclama.

E não é apenas nos novos veículos que garantem a melhoria no setor. A Prefeitura vem realizando a substituição ou instalação de mais de 300 abrigos. O processo foi iniciado em março do ano passado e evidencia o compromisso para melhoria da mobilidade urbana e atendimento. De acordo com a Diretoria de Engenharia da Semob, foram 350 implantações trocas ou implantações de abrigo novos e 280 remoções.

“A gestão se pauta pelo que é mais importante: as pessoas que aqui vivem. Muito já foi feito para a capital, mas temos a consciência do que ainda temos pela frente. A gestão não vai parar. Nós lançamos uma licitação após mais de vinte anos. Este é um feito inédito e histórico para a Cuiabá. Um dos meus compromissos mais emblemáticos e que tenho alegria enorme em honrar, priorizando a humanização e o respeito às pessoas”, avaliou o prefeito de Cuiabá.

VAI À SANÇÃO

Projeto de Lei que facilita quitação de dívidas de contribuintes da área rural é aprovado na ALMT

A intenção da nova medida é alterar dispositivos da Lei nº 10.579, de 7 de agosto de 2017, que institui o Programa de Recuperação de Créditos do Estado (Regularize)

Da Redação

Uma proposta do presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado Max Russi (PSB), poderá facilitar a negociação para a quitação dos débitos de penalidades aplicadas a contribuintes de Mato Grosso, que exercem atividade rural, ocasionados pelo fisco estadual, além de penas administrativas. O Projeto de Lei 538/2020 do parlamentar segue agora para a sanção do governador Mauro Mendes (DEM), depois de aprovado pelos deputados na sessão plenária desta quarta-feira (13). A intenção da nova medida é alterar dispositivos da Lei nº 10.579, de 7 de agosto de 2017, que institui o Programa de Recuperação de Créditos do Estado (Regularize).

O argumento de Russi é de que a Lei nº 11.032, de 2 de dezembro de 2019, originada no Parlamento, garante descontos de até 95% aos contribuintes micro empresas ou empresas de pequeno porte, mas não estendeu o benefício às pessoas físicas que exercem atividades na zona rural, de forma injustificada.

“A partir da nossa atuação, com o aval dos deputados estaduais, podemos levar esse benefício ao homem



O argumento de Russi é de que a Lei nº 11.032, de 2 de dezembro de 2019

do campo, trazendo alívio à agricultura familiar de todo o nosso estado e fomentando todo esse desenvolvimento, também na área rural”, explica o parlamentar.

O presidente da Assembleia Legislativa revela ainda que sua cobrança se baseia no Direito Tributário, princípio da isonomia, corolário do princípio da igualdade, que visa tratar igualmente os contribuintes, res-

Foto: Divulgação



Foto: SECOM ALMT

peitadas as desigualdades. “Essa cobrança é legítima e todos devem ter o benefício de maneira igualitária”, esclareceu.

Caso a proposição de Max Russi se torne Lei, os créditos dos contribuintes, que exercem atividade rural, poderão ser liquidados de várias formas, de acordo com a matéria, dentre elas: em parcela única, com redução de 95% incidente sobre o valor total

dos juros, das multas e/ou penalidades atualizadas monetariamente; em até 24 parcelas mensais e sucessivas e com redução de 90%; em até 36 parcelas mensais e sucessivas, com redução de 75%, incidente sobre o valor total de juros, das multas e/ou penalidades atualizadas monetariamente.

Outras opções também são em: até 48 parcelas mensais e sucessivas, com redução de 50% incidente sobre

o valor total de juros, das multas e/ou penalidades atualizadas monetariamente; em até 60 parcelas mensais e sucessivas, com redução de 40% incidente sobre o valor total de juros, das multas e/ou penalidades atualizadas monetariamente e em até 72 parcelas mensais e sucessivas, com redução de 30% incidente sobre o valor total de juros, das multas e/ou penalidades atualizadas monetariamente.



Onde não há igualdade, a amizade não perdura. Platão



Os anfitriões da noite de inauguração Paris Vision - Eduardo Carvalho e Marlene Silveira



Alessandra Lelão, Ane Melo, Sílvia Malouf, Carla Cristina Rodrigues, Zilda Zompero, Sônia Bitencourt



Telma Torres,
Zilda Zompero,
Marlene Silveira,
Sílvia Rocha, Zilda
Castanho, Anna
Maria Souto e
Jacinta Rosa Okde.
Inauguração das
Óticas Paris vision

Patrícia Garcia,
Ane Melo,
Zilda Castanho,
Marlene Silveira
e Ana Cristina
Boscolo



Nana e Luiz Pita - A artista Nana, foi uma das selecionadas pelo 26º Salão Jovem Arte de Mato Grosso com a obra "O Calor". Nana é cuiabana formada em jornalismo, mas atua como desenhista e tatuadora há quatro anos no Kyaverá, estúdio de desenho e tatuagem. Sua obra "O Calor" é um desenho digital inspirado em nossa baixada cuiabana, em especial nas mulheres daqui. A obra possui elementos característicos da artista, como o peixe pintado, os cajus e o Sol.



A artista Nana ao lado de sua obra foi uma das selecionadas pelo 26º Salão Jovem Arte de Mato Grosso com a obra "O Calor".



Os renomados advogados, Dr. Dionildo Campos e João Cunha em tradicional restaurante da capital



Rayane Vitória, Quilombola do Território Mata Cavalo da Comunidade Ribeirão do Mutuca foi a fotógrafa revelação no 26 Salão Jovem Arte de Mato Grosso. Foi premiada com o terceiro lugar, mas para nós seus amigos é como se fosse a primeiríssima.

SAÚDE

Lúdio Cabral faz representação a PGJ e Defensoria para reativar leitos de UTI

Unidade hospitalar não tem mais pacientes internados com covid, mas leitos continuam desativados para outros atendimentos

Da Redação

O deputado estadual Lúdio Cabral (PT) fez uma representação ao procurador-geral de Justiça, José Antonio Borges, e ao defensor público-geral, Clodoaldo Gonçalves, na sexta-feira (15), para que o Ministério Público Estadual e a Defensoria Pública Estadual acionem a Prefeitura de Cuiabá para reabrir os leitos desativados no Hospital São Benedito e assegurar o pleno funcionamento das Unidades de Terapia Intensiva (UTI), além da oferta de atendimento em neurocirurgia, traumatologia-ortopedia, e outras demandas do Sistema Único de Saúde (SUS).

“Enquanto há leitos desativados no Hospital São Benedito, milhares de pessoas estão na fila em todo o estado de Mato Grosso

aguardando vaga em UTI, esperando cirurgia ortopédica e neurocirurgia, eletivas e de urgência. Atualmente, o hospital tem 30 leitos de UTI desocupados, 80 leitos de enfermaria desocupados, quatro salas de cirurgia desativadas, além de serviços de alta complexidade em ortopedia e neurocirurgia desativados. Tem sentido toda essa estrutura parada sem utilização, com gente precisando?”, questionou Lúdio, que é médico sanitário.

Com a pandemia, o Hospital São Benedito deixou de atender outras especialidades e passou a ser referência para tratamento de covid-19, em junho de 2020. Porém, com o avanço da vacinação, os casos da doença estão diminuindo em Mato Grosso e não há mais ne-



Lúdio Cabral anexou à representação fotos e vídeos que mostram a total desocupação dos leitos do Hospital São Benedito

nhum paciente internado com covid no Hospital São Benedito, conforme demonstra o painel epidemiológico da Secretaria de Estado de Saúde (SES) do dia 11 de outubro de 2021. Lúdio Cabral anexou à representação fotos e vídeos que mostram a total desocupação dos leitos do Hospital São Benedito. Apesar disso, o recebimento de recursos federais e estaduais foram mantidos para custeio de média e alta complexidade hospitalar e UTI.

“Não faz sentido um hospital desse porte, com tantos leitos de UTI e enfermarias vazias, comprometendo vidas da população que sofre na longa fila da Central de Regulação, aguardando por cirurgias ortopédicas, neurológicas e cardiovasculares que foram represadas ao longo de toda a pandemia”, disse Lúdio. Na representação, Lúdio requereu ainda a otimização do espaço físico da unidade hospitalar para ampliar a oferta de leitos e de cirurgias.

SER FAMÍLIA

Auxílio do Governo de MT vai complementar renda de 100 mil famílias em situação de extrema vulnerabilidade

O recurso de R\$ 200 será pago bimestralmente para pessoas já inclusas no programa



O dinheiro será depositado a cada dois meses no cartão do programa e se soma aos auxílios e renda que normalmente uma família de baixa renda, inclusa no CadÚnico, já recebe

Da Redação

O auxílio emergencial Ser Família vai garantir renda para famílias em situação de vulnerabilidade extrema até dezembro de 2022. O benefício de R\$ 200 será pago bimestralmente pelo Governo de Mato Grosso como um complemento de renda. O dinheiro será depositado a cada dois meses no cartão do programa e se soma aos auxílios e renda que normalmente uma família de baixa renda, inclusa no CadÚnico, já recebe.

A ampliação do Ser Família faz parte de um processo de transição da assistência prestada pelo Estado, em função da pandemia, para a execução de fato das Políticas de Assistência Social. O Estado tem auxiliado com a manutenção e ampliação da transferência de renda, além da continuidade de distribuição de cestas básicas, pelo programa Ser Família Alimento Solidário.

O programa, que é assegurado pela Lei 602/2021, beneficia cerca de 100 mil famílias em situação de vulnerabilidade.

A secretária de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc), Rosamaria Carvalho, tem acompanhado de perto as ações que dão assistência a essas pessoas e explica que, embora a execução de política pública seja de responsabilidade dos municípios, o Estado se manteve presente auxiliando também a essas famílias.

Vale ressaltar, que o momento pandêmico pediu medidas emergenciais para amenizar o sofrimento das famílias carentes, uma vez que pais e mães perderam seus empregos e se viram sem condições de colocar alimento na mesa.

Segundo ela, os esforços agora estão voltados para a execução de ações que façam diminuir a dependência das famílias que hoje recebem auxílios financeiros.

“Estamos retomando os esforços para investir na política de assistência social, em serviços de fortalecimento de vínculos e geração de renda. Precisamos auxiliar as pessoas que ficaram fora do mercado de trabalho a retomarem seus postos. Como as empresas serão mais exigentes, porque perderam muito financeiramente, precisamos trabalhar a qualificação profissional destas pessoas, para que consigam voltar a trabalhar”, afirmou a secretária.

Para isso, a Setasc está finalizando a formação de programa de qualificação profissional, que vai oferecer mais de 9 mil vagas para a população mato-grossense. As pessoas inseridas nos programas de transferência de renda do SER Família passarão a retornar por esse processo de capacitação, para retomarem ao mercado de trabalho, diminuindo a dependência dos auxílios emergenciais.

SANTO ANTÔNIO DE LEVERGE

Regularidade em locação de veículos é apontada pelo TCE-MT

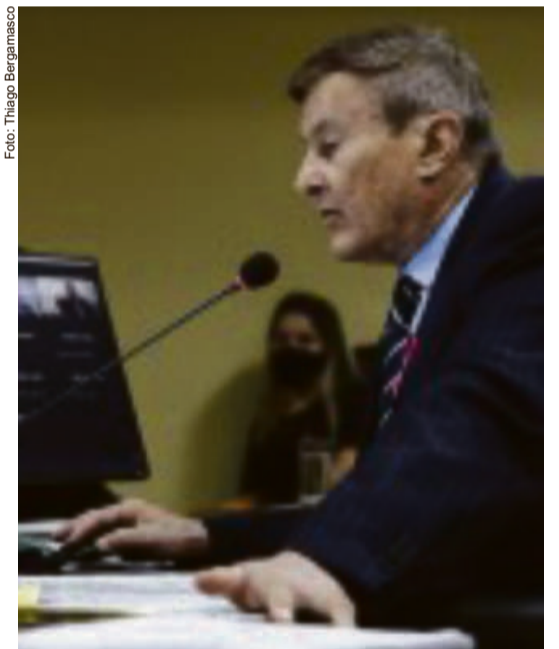
Da Redação

Foi julgado regular pelo Pleno do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), a auditoria de conformidade realizada para analisar despesas relativas aos contratos de locação de veículos e maquinário pelo município de Santo Antônio de Leverger, entre os anos de 2015 e 2017.

O processo foi apreciado na sessão ordinária remota, sob declaração do conselheiro Waldir Júlio Teis. Conforme o conselheiro, no começo, a equipe técnica do TCE-MT apontou a existência de cinco irregularidades, sendo três delas consideradas como de natureza gravíssima e as duas de natureza grave.

Depois de uma análise das defesas, no entanto, a unidade instrutória concluiu pela descaracterização dos achados classificados como de natureza gravíssima, mantendo as irregularidades classificadas com de natureza grave.

Frente ao exposto, seguindo parecer da equipe técnica e do Ministério Público de Contas (MPC), o conselheiro votou pela regularidade da auditoria e determinou a adoção de providências à atual gestão, sendo seguido por unanimidade do Pleno.



O processo foi apreciado na sessão ordinária remota, sob declaração do conselheiro Waldir Júlio Teis.

Nosso Maternal
espera por Você!!!

A partir de 02 anos





MATRÍCULAS
ABERTAS
65 3624-3113

BELEZA X SAÚDE

Vaidade ou necessidade?

Especialistas e profissionais da beleza afirmam que ser saudável é sentir bem e poder viver de bem com a vida com qualidade, autonomia e bem-estar

Rayane Alves
 Da Redação

Ser saudável é muito mais que a mera ausência de uma doença. Especialistas e profissionais da beleza afirmam que ser saudável é se sentir bem e poder viver de bem com a vida com qualidade, autonomia e bem-estar.

A dermopigmentadora Adri Rampazzo, explica que saúde, beleza e o bem-estar são por si só três conceitos muito importantes na nossa vida, já que eles nos dão sentido de uma vida mais saudável e com maior qualidade de vida.

Para a profissional, a beleza atualmente deixou de ser fútil, ou seja, os cuidados que temos com o nosso corpo são vistos, hoje em dia, com naturalidade e também com uma necessidade intrínseca, principalmente no ambiente de trabalho.

"Quando não nos sentimos bem até a aparência da nossa pele muda, como também nossa postura e a forma de nos relacionarmos com as pessoas. Então acredito que para a pessoa se sentir bem por dentro, ou seja, psicologicamente, ela realmente precisa gostar do que vê por fora. É essencial para nossa autoestima e consequentemente para nos sentirmos realizados. Então, estar feliz com nossa imagem é algo muito mais que prazeroso e fútil, pois a baixa autoestima põe em causa a nossa autoconfiança para tomar até mesmo a menor das decisões que precisamos", afirmou.

Conforme Adri, até mesmo nossa estrutura neural é modificada quando cuidamos da nossa imagem pessoal.

"Se você precisou ficar em quarentena, consegue lembrar como foi não ter acesso aos salões de beleza, barbearias e a afins? Confesso que foi muito fácil observar o desânimo se ins-



Beleza atualmente deixou de ser fútil, ou seja, os cuidados que temos com o nosso corpo são vistos, hoje em dia, com naturalidade e também com uma necessidade intrínseca, principalmente no ambiente de trabalho

talando em meus clientes por não poderem frequentar nosso espaço por algum impedimento forçado. Também ficou visível a melhora no estado neural após retornarem com segurança para as rotinas de cuidado e saúde. Nunca ficou tão perceptível a importância desses serviços anteriormente vistos como futilidade e vaidade do ego. Com minha experiência atuante no mercado posso afirmar que beleza é saúde e que procedimentos estéticos podem melhorar nossa neurologia em um instante, pois percebo na fisiologia das minhas clientes aquele UP instantâneo. Posso pontuar alinhamento da coluna, projeção do pescoço elevando a cabeça, respiração aliviada, sorriso e tônus fácil,

também como percepções verbais de "agora sim eu posso", lembrou.

Reconstrução do corpo

Diante desses conceitos, Adri menciona que reconstruir e disciplinar o corpo para atingir a boa forma passa a ser um modo de vida, bem como uma alternativa de prazer e saúde.

"A aposta na promoção da saúde é um caminho a seguir rumo a onde cada um de nós devemos agir para melhorar a sua condição de saúde e consequentemente a sua beleza. Então percebemos que esses dois assuntos andam lado a lado e não tem como discutir saúde sem também analisar a beleza de cada um ou vice-versa", adiantou.

Por fim, Adri pontuou que quando o ser humano melhora sua condição de saúde automaticamente melhora sua beleza e quando melhoramos a nossa beleza melhoramos a nossa saúde do corpo e mente.

Dentre as dicas listadas pela profissional sobre como pôr em prática todo tema pontuado é necessário dormir entre 7h a 8h diárias, além de fazer uma alimentação rica e equilibrada; praticar exercícios físicos com regularidade; recorra a tratamentos corporais e faciais; cirurgias estéticas se necessário (mediante aconselhamento médico) e realizando programas de relaxamento que transmitem prazer.

ENTENDA AQUI

Você sabe o que é uma peça curinga?

"Apesar de parecer óbvio as pessoas não sabem o que na realidade é uma peça curinga"



A ideia não é só ter um jeans, mas sim saber qual tipo de calça ou peça que irá ficar boa no seu corpo

Rayane Alves
 Da Redação

Em um jogo de baralho, curinga é a carta que substitui todas as outras e tem várias funcionalidades. Já no futebol, o termo significa que é aquele jogador versátil. E, na moda? Você já parou para pensar no termo? Pois bem! Na verdade a significação não é muito diferente, já que a peça curinga é aquela que combina com tudo e pode ser usada em várias ocasiões.

Porém, a consultora de imagem Lara Belizário explica que apesar de parecer óbvio as pessoas não sabem o que na realidade é uma peça curinga.

O problema é que em uma explicação simplista pode-se dizer que as peças curinga são aquelas mais básicas e neutras que harmonizam facilmente com a maioria de estampas e cores. No entanto, o que é curinga para uma pessoa pode não ser para outra e às vezes a pessoa cai em compras que nunca vai usar.

"Me perguntam muito sobre peça curinga ou afirmam toda mulher tem que ter no guarda-roupa um jeans, camisa branca social, uma jaqueta ou uma peça de couro. Essa é uma regrinha que existia antigamente, porém não faz

o menor sentido, porque a pessoal que é casual ela muito provavelmente nunca vai usar uma camisa branca. No máximo, ela talvez use uma camisa branca max", afirmou.

Lara pontuou que a ideia não é só ter um jeans, mas sim saber qual tipo de calça ou peça que irá ficar boa no seu corpo.

"A gente precisa de outros elementos pra definir o tipo de peça curinga que cada um vai ter no guarda-roupa. Uma delas é entender a cartela de cor, quem é a pessoa, sua rotina, seu estilo, se trabalha no setor público, em casa ou autônoma. E, depois de olho nessas dicas é que vai saber a peça curinga ideal para cada estilo. Somente assim, vai evitar mais uma compra de maneira errada, impulsiva e deixar o dinheiro perdido no armário", falou.

Por fim, Lara falou que gosta muito da frase comum: "Roupa cara é aquela que você não usa", já que você pode até pagar mais caro em uma peça mais se ela te servir valerá a pena.

"A roupa parada é aquela que vai te custar mais caro. Não importa se você pagar R\$ 50 ou R\$ 500 ela é simplesmente cara porque não tem serventia alguma para você", finalizou.



DELIVERY

(65) 99333-7897

www.ATELIEDOSAL.com.br



Ateliê do Sal
 COMIDA ITAL